

CANA-DE-AÇÚCAR – SUCROALCOOLEIRO

Economista Disonei Zampieri

Abril - 2006

A pesquisa de safra de cana de março sinaliza o plantio de 425.118 hectares, para uma oferta potencial estimada de 30 a 32 milhões de toneladas, no Paraná.

Os números são promissores em virtude da safra 2005 ter apresentado uma redução de 15% na oferta de cana devido à estiagem, que teve início ao final de 2004 em novembro e dezembro e, se estendeu em 2005, no longo período de fevereiro a abril. Afetou o final do período vegetativo e o início da fase de maturação, vindo a reduzir em 17,5% o nível médio de rendimento da lavoura e, conseqüentemente de processamento de cana.

Assim sendo, caso a safra 2006 (2006/2007) venha a apresentar um comportamento de normalidade em seu conjunto de lavoura-clima e, de mercado oferta-demanda-preços remuneradores, a estimativa de oferta dos produtos deve apresentar uma performance semelhante à verificada nas safras 2003 e 2004 em termos de oferta física de matéria-prima e, dos produtos derivados, conforme ilustrado na tabela 1 a seguir :

TAB.1- PARANÁ - ESTIMATIVA SUCROALCOOLEIRA- MARÇO de 2006.

INDICADOR	Unidade	2005	2006	Varição (%)
Área	Hectare	401.996	425.118	5,8
Oferta de cana	Milhões t	24,8	30 a 32	20,9
Oferta de álcool	Bilhões litros	1,042	1,27	21,9
Oferta de açúcar	Milhão t	1,503	1,8 a 2,0	20,0
Açúcar bruto – exportação	US\$/t	187,23	191,43 (fev)	2,2
Álcool exportação	US\$/kg	0,337	0,401 (fev)	18,0
Álcool – Exportação	Milhões t	136,533	-	-
Açúcar - Exportação	Milhão t	1,189	-	-

FONTE : SEAB/DERAL, USINAS E DESTILARIAS, ALCOPA , MDIC - DECEX, BMF.

Considerando o bom momento dos derivados da cana e dos usineiros em função da elevada rentabilidade proporcionada pelo açúcar no mercado internacional, a expectativa dos segmentos envolvidos no Setor Sucroalcooleiro no Paraná para 2006 em termos relativos, sinaliza uma expansão da área em 5,9%; da oferta de cana em 20,9%; do álcool em 21,8% e, de açúcar em 20%.

A participação relativa média do Paraná que opera com 27 Usinas e o Centro Sul Brasil que possui 230 Usinas, que responde em média por 85% da oferta brasileira é: Área 7%; Cana 6,5%; Açúcar 6,8% ; Álcool 7,3%, sendo 9,8% em hidratado e 4,8% em anidro.

O comportamento dos preços ao produtor - destilaria e usina - começa a sinalizar um ritmo menor de elevação, conforme demonstrado na tabela 2. Com o início da safra em abril, a oferta começa a se elevar, embora o mercado internacional que continua aquecido em álcool e principalmente em açúcar, seja um grande determinante dos preços no mercado interno.

TAB. 2 – PREÇO MÉDIO CORRENTE NO PRODUTOR – 2005 - 2006

INDICADOR	Unidade	MAR 06	FEV 06	%	MAR 06	MAR 05	%
Álcool Anidro	R\$/litro	1,21	1,17	3,4	1,21	0,88	37,5
Álcool Hidratado	R\$/litro	1,21	1,20	0,8	1,21	0,84	44,0
Açúcar	R\$/kg	1,03	1,06	(2,9)	1,03	0,75	37,3
Paridade Álcool/Gasolina	%	73,0			66,2 (fev-05)		
Petróleo	US\$/b	67,50	62,00	8,9	67,50	56,00	20,0
Álcool Futuro	R\$/m ³	1.117,00 para abril 1.080,00 para maio 988,00 para junho					

FONTE: SEAB/DERA ; USINAS E DESTILARIAS; ÚNICA; ANP; POSTOS DE SERVIÇO; PETROBRÁS

Economista **Disonei Zampieri**

SEAB/DERAL – DPA

☎ 3313-4037 📠 3313-1031

✉ zampieri@seab.pr.gov.br